

BANDA DO EXÉRCITO – DESTACAMENTO DO PORTO

A Banda do Exército – Destacamento do Porto, é criada como consequência das várias transformações e reestruturações levadas a cabo, na organização do Exército Português, desde o início do séc. XIX até aos dias de hoje. Assim, é legítima herdeira das tradições históricas das antigas bandas militares, sediadas na cidade do Porto, nomeadamente a Banda Militar do Regimento de Infantaria Nº 18, Banda Militar do Regimento Nº 6, Banda da Região Militar do Norte, Banda Militar do Porto e demais designações estabelecidas por via das várias reorganizações, ao longo dos tempos, da música militar no Exército.

Dentro da estrutura militar, tem por missão assegurar, no respetivo âmbito de atuação, as normas de protocolo relativas às cerimónias e atos militares e participar em atividades culturais e recreativas da responsabilidade do Exército.

O elevado nível artístico, tornaram-na conhecida e estimada não só na região onde está sediada, mas também em outros locais do país onde se tem apresentado. Efetivamente, para além da intensa colaboração e brilhantismo que confere às inúmeras cerimónias e desfiles militares, a sua ação tem sido considerada relevante como elemento de divulgação da cultura musical no seio das populações nortenhas.

Para além das atividades estritamente militares, foi ainda designada para representar o Exército nos festivais de bandas militares, tendo efetuado “Tattoos” nas cidades do Porto, Coimbra, Évora, Braga e Maia.

Em setembro de 2008 foi convidada a representar o Exército Português no “Encuentro Internacional de Bandas Militares Segovia Military Tattoo 2008”, na cidade espanhola de Segóvia.

Em parceria com a Banda Sinfónica Portuguesa colaborou em novembro de 2007, 2008, 2010 e julho de 2012 na realização dos II, III, IV e X Cursos Nacionais de Direção de Banda com os prestigiados maestros Jan Cober (Holanda), Douglas Bostock (Inglaterra), Eugene Corporon (EUA) e José Rafael Pascual Vilaplana (Espanha), respetivamente.

Em agosto de 2009 foi convidada a participar no festival anual internacional ClarinetFest 2009, acompanhando reputados clarinetistas solistas internacionais, numa organização da Associação Internacional de Clarinete, na Casa da Música na cidade do Porto.

Passaram por esta banda os mais ilustres maestros de bandas militares, sendo de destacar, os já desaparecidos: Capitão Domingos Caldeira, primeiro maestro de que se tem conhecimento, Alferes João Carlos de Sousa Morais, talentoso maestro e compositor, cujas obras se têm mantido através dos tempos nos mais variados programas de concerto e o Capitão Carlos Soares de Oliveira, maestro ainda hoje muito recordado e tido como referência no contexto de grandes maestros militares. Desde setembro de 2018, é chefiada pelo Capitão Chefe de Banda de Música, Artur António Duarte Cardoso.

EXÉRCITO PORTUGUÊS

BANDA DO EXÉRCITO – Destacamento do Porto



Quarteto de saxofones

08 de dezembro de 2023

CELEBRAÇÃO DO 50º ANIVERSÁRIO DA BAD - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS, PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

Com o apoio de:



PROGRAMA

Tico-Tico

Arranjo Matteo Dal Nado Abreu

Oblivion

Astor Piazzolla

Foi Deus

Arranjo José Martins

Summertime

George Gershwin

Libertango

Astor Piazzolla

The Entertainer

Scott Joplin

Bembe

Lino Guerreiro

Constituição do Quarteto de Saxofones

2Sarg Mus Cláudia Beijinha

1Cb Mus João Teixeira

1Cb Mus Cristiano Barbosa

Sold Mus Inês Santos

Quarteto de Saxofones

Banda do Exército - Destacamento do Porto

Historicamente o saxofone é um instrumento recente, inventado há menos de duzentos anos (1840) pela mão do talentoso construtor de instrumentos *Adolphe Sax*. Devido à dificuldade de afirmação do instrumento no circuito musical da época, excetuando as bandas militares, o quarteto de saxofones, constituído pelo saxofone soprano, saxofone alto, saxofone tenor e saxofone barítono, surge como forma de estimular a sua difusão. A criação desta formação camerística deve-se, ao aparecimento de dois grandes mestres do saxofone, *Marcel Mule* e *Sigurd Raschèr*, que contribuíram para uma verdadeira revolução no ensino do saxofone. *Mule* fundou em 1928, o grupo que viria a dar origem ao *Le Quatuor de Saxophones* de Paris. *Raschèr*, formou em 1969 o *Raschèr Saxophone Quartet*.

A primeira obra composta originalmente para este tipo formação, foi o *Premier Quatuor Op. 53*, escrito em 1857 por *Jean-Baptiste Singelée* (amigo de Adolphe Sax). Após um importante trabalho de pesquisa, *Mule* transcreve algumas das mais importantes obras de *Mozart*, *Peter Tchaikovsky* e *Isaac Albéniz* para quarteto de saxofones, dando a conhecer o saxofone a compositores da sua geração, ao mesmo tempo que os incentivava para compor, destacando-se *Aleksandre Glazunov*, *Eugène Bozza*, *Florent Schmitt*, *Pierre Max Dubois* e *Alfred Desenclos*.

O quarteto de saxofones da Banda do Exército – Destacamento do Porto, foi criado em janeiro de 2019 por sugestão do atual Chefe da Banda, Capitão CBMus Artur Cardoso. Assumindo-se como um importante agrupamento de Música de Câmara, realizando concertos nos mais variados locais, de onde se destacam, atuação na *Feira Qualifica-Exponor*, *Câmara de Santo Tirso*, *Eb de Ramalde*, *CEFP do Cerco* e nos mais variados eventos militares, determinados superiormente.

O objetivo deste quarteto visa alcançar um vasto número de estilos musicais e explorar não só o repertório tradicional para saxofone como para outro tipo de formações e que vai desde obras eruditas até ao Jazz. O quarteto de saxofones é um grupo versátil que se adapta à plateia presente e às circunstâncias solicitadas.

No seu programa figuram compositores consagrados como, Claude Debussy, Astor Piazzolla, George Gershwin ou Scott Joplin, Paul Desmond, Isaac Albeniz entre outros.